

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO PROFESSOR ANTÔNIO GARCIA FILHO  
DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA DE LAGARTO

HORTÊNCIA VIEIRA DIAS DA SILVA

**Perfil funcional e socioepidemiológico de jovens com transtorno  
do espectro do autismo (TEA) residentes do município de  
Lagarto, Sergipe, Brasil.**

Lagarto – SE

2022

HORTÊNCIA VIEIRA DIAS DA SILVA

**Perfil funcional e socioepidemiológico de jovens com transtorno  
do espectro do autismo (TEA) residentes do município de  
Lagarto, Sergipe, Brasil.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Fisioterapia de Lagarto, Universidade Federal de Sergipe, como parte dos requisitos para conclusão do curso de graduação em Fisioterapia.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Lavínia Teixeira de Aguiar Machado.

Lagarto – SE

2022

HORTÊNCIA VIEIRA DIAS DA SILVA

**Perfil funcional e socioepidemiológico de jovens com transtorno  
do espectro do autismo (TEA) residentes do município de  
Lagarto, Sergipe, Brasil.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Fisioterapia de Lagarto, Universidade Federal de Sergipe, como parte dos requisitos para graduação em Fisioterapia, sob a orientação da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Lavinia Teixeira de Aguiar Machado.

Lagarto, 29 de julho de 2022.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dra. Lavinia Teixeira de Aguiar Machado.

Prof. Dra. Sheila Schneiberg Valença Dias

Prof. Ma. Perolina Souza Teles

Este Trabalho de Conclusão de Curso é dedicado a minha mãe, Selma Vieira Dos Santos, que me apoia em tudo o que faço e me ajudou de todas as formas a concluir o curso de Fisioterapia e este trabalho. Dedico também, a todos aqueles que acreditam não se enquadrar na sociedade, e sentem dificuldade nas habilidades sociais.

Ser diferente nos torna únicos!

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Jah, Jeová Deus, que com todo o seu amor me deu forças para alcançar meus objetivos. A minha orientadora, a professora Lavínia Teixeira de Aguiar Machado, a quem devo os meus conhecimentos na área da pesquisa. Agradeço pelos teus ensinamentos na vida acadêmica e na vida pessoal, por acreditar em mim e ter me dado confiança de realizar este trabalho no tema em que me identifico e que aguça a minha curiosidade pelas suas incompreensões, com um aspecto social e pode auxiliar na luta contra preconceitos. Agradeço também aos meus colegas de turma Joaquim Jorge de Santana Júnior e Franciely Oliveira de Andrade Santos por terem contribuído de diversas formas para a construção deste trabalho.

“Viver, viver e ser livre  
Saber dar valor para as coisas mais simples  
Só o amor constrói  
Pontes indestrutíveis”

(Pontes Indestrutíveis, CBJr)

## RESUMO

**Introdução:** Jovens autistas apresentam alterações nas habilidades de comunicação e de aprendizagem, que podem afetar negativamente as interações sociais e dificultar as adaptações aos ambientes, prejudicando o convívio na sociedade e no cenário escolar.

**Objetivo:** identificar o perfil funcional e socioepidemiológico de jovens com TEA do município de Lagarto, Sergipe, em idade escolar, matriculados na rede municipal de ensino.

**Método:** Trata-se de um estudo transversal através de um formulário eletrônico confeccionado pelo *Google Forms*®, que foi enviado aos pais ou responsáveis de jovens autistas em idade escolar a partir de informações enviadas pela Secretaria Municipal de Educação de Lagarto. O formulário foi composto por dados sociodemográficos, avaliação funcional baseada na Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), e o questionário Inventário de Comportamentos Autísticos (ICA). A tabulação dos dados foi feita mediante planilhas do *Google Sheets*®.

**Resultados:** 52 crianças e adolescentes com TEA estão matriculados no ensino regular do município. Destas, os responsáveis de 6 jovens com TEA responderam o formulário. Em relação a alfabetização, 16,7% lê e 33,3% escrevem. No quesito renda *per capita*, 66,7% vivem com meio salário mínimo por pessoa. Em relação à funcionalidade, 100% dos jovens apresenta deficiência na atenção, 83,3% nas funções emocionais, 66,7% nas funções mentais da linguagem. Quanto à interação social, 83,3% apresenta dificuldade em ouvir, aprender a ler, escrever, calcular, resolver problemas, realizar múltiplas tarefas, recepção de mensagens não verbais e na educação escolar. Nas relações e interações pessoais, 83,3% tem dificuldade nas interações interpessoais complexas e com estranhos, nas relações sociais informais e na vida comunitária.

**Conclusão:** Os participantes do estudo apresentam bom nível de funcionalidade física, e prejuízos significativos na atenção, funções emocionais, aprendizagem, comunicação, interações pessoais e atividades interligadas à participação social.

**PALAVRAS-CHAVES:** Transtorno do Espectro do Autismo; Estado Funcional; Escolaridade; Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde.

## LISTAS DE ILUSTRAÇÕES

<b>Figura 1:</b> Pontuação dos jovens com TEA do município de Lagarto no Inventário de Comportamentos Autísticos de acordo com a área.....	15
<b>Figura 2 -</b> Terapias e tratamentos frequentados por jovens com TEA no município de Lagarto-SE.....	16

## LISTAS DE TABELAS

<b>Tabela 1</b> - Disposição de salas de recursos nas escolas frequentadas por alunos com TEA no município de Lagarto-SE e o desenvolvimento da leitura, escrita e série estudada.....	16
<b>Tabela 2</b> - Dados pessoais, escolares e condições socioeconômicas familiar de jovens com TEA do município de Lagarto-SE.....	17
<b>Tabela 3</b> - Resultados do componente funções do corpo na avaliação funcional de jovens com TEA do município de Lagarto-SE a partir da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde.....	19
<b>Tabela 4</b> - Resultados do componente estruturas do corpo na avaliação funcional de jovens com TEA do município de Lagarto-SE a partir da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde.....	21
<b>Tabela 5</b> - Resultados do componente atividade e participação na avaliação funcional de jovens com TEA do município de Lagarto-SE a partir da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde.....	22
<b>Tabela 6</b> - Resultados do componente fatores ambientais na avaliação funcional de jovens com TEA do município de Lagarto-SE a partir da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde.....	25

## **LISTAS DE ABREVIACÕES**

TEA - Transtorno do Espectro do Autismo

AEE - Atendimento Educacional Especializado

CIF - Classificao Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde

RCLE - Registro de Consentimento Livre e Esclarecido

*ABC - Autism Behavior Checklist*

ICA - Inventário de Comportamentos Autísticos

## SUMÁRIO

<b>Introdução</b>	<b>11</b>
<b>Metodologia</b>	<b>12</b>
2.1 Desenho do estudo	12
2.2 Métodos	13
2.3 Coleta de dados	14
2.4 Análise dos resultados	14
<b>Resultados</b>	<b>14</b>
<b>Discussão</b>	<b>25</b>
<b>Conclusão</b>	<b>29</b>
<b>Referências</b>	<b>30</b>
<b>Apêndice</b>	<b>35</b>

## 1. Introdução

O Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento causado por alterações na conectividade cerebral que ocorre durante o processo de desenvolvimento, devido a uma reorganização neuronal acelerada no início da vida (KODAK; BERGMANN, 2020; LORD *et al.*, 2018). Apresenta-se de forma única em cada indivíduo, apesar de possuir características conhecidas como alterações sensoriais, movimentos corporais incomuns, estereotipados e com padrões repetitivos, e prejuízos na comunicação social. O diagnóstico é realizado a partir da avaliação clínica com base nos comportamentos característicos apresentados (LORD *et al.*, 2018).

Crianças e adolescentes com TEA têm o direito garantido por lei ao acesso à educação de qualidade em escolas regulares durante todo o seu período educacional, desde a educação básica ao ensino superior, mesmo que não tenham concluído em idade apropriada (BRASIL, 1990; BRASIL, 2012). Eles devem frequentar as salas comuns do ensino regular, independentemente da necessidade de um acompanhante especializado. A rede regular de ensino, também deve ofertar o Atendimento Educacional Especializado (AEE) durante o contraturno das atividades convencionais aos estudantes com TEA, pois eles possuem os mesmos direitos das pessoas com deficiência (BRASIL, 2013; BRASIL, 2009). Os atendimentos podem ser realizados na sala de recursos multifuncionais da escola em que o estudante frequenta ou em centros especializados, e visa complementar a sua formação (BRASIL, 2009).

Em razão das dificuldades apresentadas pelo transtorno, alguns alunos com TEA demandam a necessidade do apoio pedagógico através do AEE. No entanto, mesmo com este apoio e acompanhamento terapêutico, muitos alunos com TEA não frequentam a escola regularmente, ou não permanecem em tempo integral. As características associadas ao autismo estão correlacionadas negativamente com a frequência escolar, principalmente quando as habilidades comunicativas são as mais afetadas (CAMPOS; FERNANDES, 2016).

Os prejuízos na comunicação social apresentados por pessoas com TEA podem afetar a fala, o reconhecimento e produção de expressões faciais, dentre outras habilidades sociais, interferindo negativamente nas suas interações sociais e prejudicando as adaptações aos ambientes. Além desses fatores, as habilidades de higiene pessoal também podem ser afetadas, o que prejudica ainda mais o convívio dessas pessoas na sociedade e no ambiente escolar (KODAK, BERGMANN, 2020; BALESTRO, FERNANDES, 2019).

Os sistemas educacionais devem garantir que pessoas com TEA recebam educação de

qualidade e promovam ações que garantam o acesso e facilite sua permanência, participação e aprendizado. Além disso, ele deve fornecer serviços e recursos que promovam a inclusão, reduzam as barreiras e tornem os ambientes escolares mais acessíveis a esta população (BRASIL, 2015).

Para isto, é preciso avaliar quais as barreiras estão interferindo negativamente neste processo a partir de uma análise ampliada, que leve em consideração não somente aspectos isolados do TEA, mas também as suas alterações funcionais, empecilhos da sociedade e condições socioeconômicas da família que possam estar interferindo negativamente neste processo. Analisar o ser como um todo, exaltando a relevância que os fatores pessoais, ambientais e sociais têm na vida de cada indivíduo (MAHDI *et al.*, 2018).

Uma forma de realizar esta análise, é utilizando a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) que utiliza uma linguagem universal e padronizada para definir e mensurar as alterações na funcionalidades e as incapacidades a partir de uma perspectiva abrangente, que engloba aspectos positivos e negativos baseados na biologia, singularidade e meio social do indivíduo (OMS, 2013). Existe a necessidade mas ainda não há estudos que avaliam a funcionalidade e as condições sociais de jovens com TEA na população local do município de Lagarto-SE. Devido a estes fatores, o objetivo deste estudo é identificar o perfil funcional e socioepidemiológico de jovens com TEA do município de Lagarto-SE.

## **2. Metodologia**

Este estudo compõe a parte avaliativa da pesquisa “a influência da dança na autonomia, na comunicação e na funcionalidade de jovens com Transtorno do Espectro do Autismo: ensaio clínico controlado”, CAAE: 73302017.7.0000.5546 parecer nº 2.499.567 e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

### **2.1 Desenho do estudo**

Este estrato transversal do projeto guarda-chuva, tem abordagem qualitativa e quantitativa. A população-alvo deste estudo são os responsáveis legais de jovens com diagnóstico clínico de TEA em idade escolar (5 a 18 anos) residentes no município de Lagarto-SE. A pesquisa foi aplicada através de um formulário eletrônico com base no auto-relato dos pais ou responsáveis legais de jovens com TEA. Ele apresenta como objetivo

primário a identificação do perfil funcional e socioepidemiológico de jovens com TEA do município de Lagarto-SE, e objetivos secundários: analisar o nível de funcionalidade dos jovens com TEA; identificar o perfil socioeconômico de jovens com TEA para relacionar com o seu grau de escolaridade e funcionalidade; e avaliar a assistência educacional e de saúde desses jovens.

A pesquisa tem como critérios de inclusão: jovens com diagnóstico clínico de TEA, de ambos os sexos, e com idades entre 5 e 18 anos. Como critérios de exclusão: dados inconsistentes, que não responderem aos questionários completamente, ou que não assinarem o Registro de Consentimento Livre e Esclarecido (RCLE).

## 2.2 Métodos

O questionário foi construído por meio de um formulário eletrônico que foi subdividido em nove partes. A primeira parte: composta pelo RCLE e a declaração de concordância do termo. A segunda parte: dados pessoais do jovem com TEA, escolaridade e investigação de possíveis fatores de risco para o desenvolvimento de TEA no município de Lagarto-SE. A terceira parte: informações pessoais do entrevistado (pais/responsáveis pelo jovem com TEA), incluindo identificação, escolaridade, atividade principal e relação conjugal. A quarta parte era composta por dados sociodemográficos da família, a fim de analisar composição, renda familiar e condições de moradia. Da quinta à oitava parte: avaliação funcional, construída com base em um questionário que possui elementos e codificações da CIF, sendo selecionado a partir dele as questões pertinentes à avaliação da pessoa com TEA (NARUMIA, OZU, 2019). Cada uma das quatro partes corresponde a um componente da CIF, sendo elas: funções do corpo, estruturas do corpo, atividade e participação e fatores ambientais. Cada item da avaliação funcional possui oito opções de respostas, equivalente aos qualificadores da CIF, a fim de avaliar o grau de dificuldade, barreira, ou facilitador do item.

Na nona parte foi acrescentado o questionário *Autism Behavior Checklist (ABC)*, traduzido para o português como Inventário de Comportamentos Autísticos (ICA) (MARTELETO; PEDROMÔNICO, 2005). Este questionário padronizado auxilia na identificação e graduação de comportamentos autísticos, subdivididos em cinco grandes áreas: estímulos sensoriais; relacionamentos; uso do corpo e objeto; linguagem; e autoajuda social. Cada comportamento possui um peso de 1 a 4 correspondente ao comportamento que mais se correlaciona com o TEA, por meio de 57 comportamentos típicos dessas pessoas. O

ponto de corte para a identificação do TEA é de 49 pontos (MARTELETO; PEDROMÔNICO, 2005).

### 2.3 Coleta de dados

A Secretaria Municipal de Educação de Lagarto-SE forneceu um documento constando as informações de pessoas com TEA matriculadas nas escolas do município de Lagarto-SE. A divulgação da pesquisa foi realizada através de redes sociais do grupo de pesquisa, em projetos e terapias realizados no município de Lagarto-SE e por aplicativo de mensagens através dos contatos adquiridos com os projetos/terapias que entramos em contato. Também enviamos o formulário para algumas escolas do município para que estes realizassem a disponibilização do mesmo em grupos de aplicativos de mensagens com os pais/responsáveis, ou das salas de recursos. Os dados foram coletados por meio do formulário eletrônico, e através de entrevistas presenciais, realizando o preenchimento das informações diretamente no formulário eletrônico.

### 2.4 Análise dos resultados

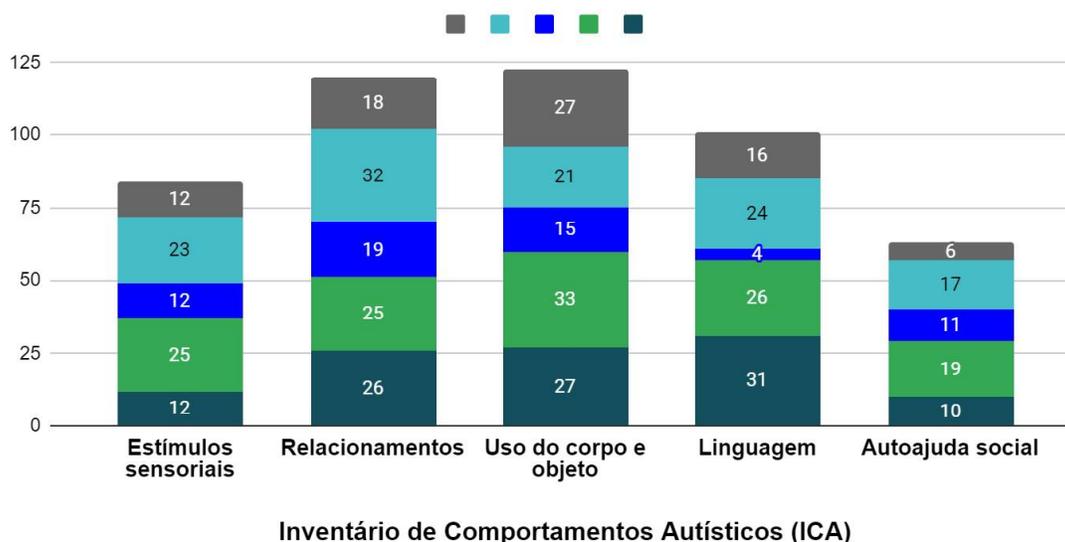
Os dados foram analisados pelos gráficos apresentados nos resultados do próprio formulário eletrônico usado para coleta de dados, e pela planilha online gerada no *Google Sheets*® diretamente do formulário.

## **3. Resultados**

Segundo os dados fornecidos pela Secretaria Municipal de Educação de Lagarto-SE, 52 crianças e adolescentes com TEA estão matriculados no ensino regular do município. Ao todo, obtivemos sete respostas no formulário, no entanto, uma delas foi excluída devido ao jovem com TEA ter idade inferior a cinco anos, não atendendo aos critérios de inclusão, restando, após a exclusão, 6 participantes. Dos 6 responsáveis legais de jovens com TEA, todos residem em Lagarto-SE, e moram em seis bairros diferentes: Loteamento Nova Glória, Bairro Loiola, Bairro Cidade Nova, Bairro Jardim Campo Novo, Conjunto João Nogueira e Bairro Alto da Boa Vista. A cerca das informações pessoais dos jovens com TEA, 5 (83,3%) eram do sexo masculino e 1 (16,7%) do sexo feminino.

Da naturalidade, 3 (50%) deles nasceram em Aracaju-SE, e os outros 3 (50%) em

Lagarto-SE. As idades variaram de 7 a 13 anos com média de 9,5 anos, sendo 4 (66,7%) autodeclarados como pardos e 2 (33,3%) como brancos. Nenhum deles foi adotado. Todos os 6 participantes obtiveram pontuações maiores que 49 no ICA (Figura 1), variando de 61 a 128 pontos. Ao todo, as áreas mais afetadas foram o uso do corpo e objetos (123 pontos), e relacionamentos (120 pontos).



**Figura 1:** Pontuação dos jovens com TEA do município de Lagarto no Inventário de Comportamentos Autísticos de acordo com a área.

A idade materna durante o nascimento variou entre 22 e 33 anos, com média de 27,6 anos. A idade gestacional durante o nascimento oscilou entre 34 a 40 semanas, mantendo média de 38,1 semanas. Nenhuma das famílias moravam na zona rural antes ou durante a gestação. 2 das 6 mães (33,3%) usaram medicamentos durante a gestação. Dentre os medicamentos usados estão antibióticos e medicação para controlar sangramentos uterinos durante a gestação. Nenhuma das mães fumaram durante a gestação.

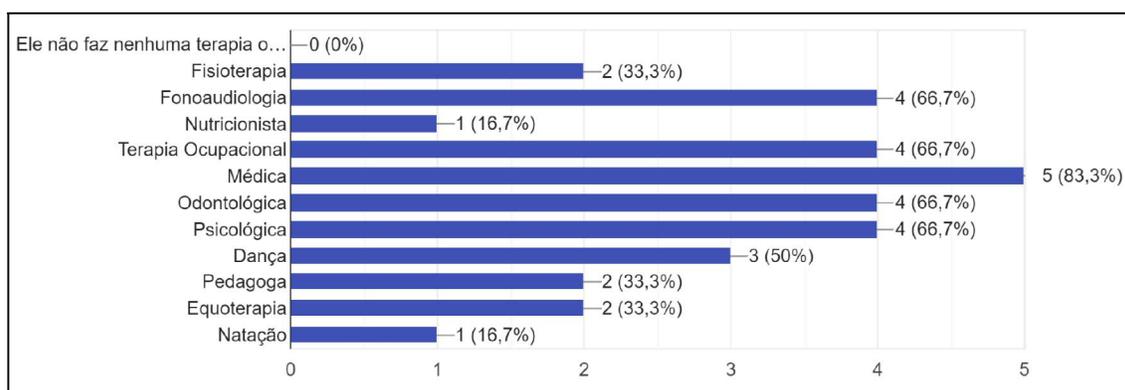
Apenas 1 (16,7%) dos jovens com TEA lê, e 2 (33,3%) escrevem. Dos 6, 3 (50%) estão um ano letivo abaixo da idade regular, mas dentro da idade limite (Tabela 1). Destes alunos, 3 (50%) frequentam escolas estaduais, 2 (33,3%) escolas municipais e 1 (16,7%) escola particular. Das escolas, 3 (50%) das escolas não possuem sala de recursos multifuncionais, 2 (33,3%) possuem e os jovens com TEA desta pesquisa participam dela, e 1 (16,7%) possui sala de recursos, mas o jovem com TEA não participa (Tabela 1).

**Tabela 1.** Disposição de salas de recursos nas escolas frequentadas por alunos com TEA no município de Lagarto-SE e o desenvolvimento da leitura, escrita e série estudada.

Idade jovem com TEA	Ele(a) lê?	Ele(a) escreve?	Série/ano que estuda atualmente	Escola de vínculo	Na escola dele(a) tem sala de recursos?
7	Não	Não	2° ano	Escola Municipal	Sim, e ele(a) participa
9	Não	Não	3° ano*	Escola Estadual	Não
9	Sim	Sim	4° ano	Escola Particular	Não
13	Não	Não	7° ano*	Escola Municipal	Sim, e ele(a) participa
8	Não	Sim	2° ano*	Escola Estadual	Não
11	Não	Não	6° ano	Escola Estadual	Sim, mas ele(a) não participa

\* Alunos com TEA que estão um ano letivo abaixo da idade regular.

Dos tratamentos e terapias que os jovens com TEA participam (Figura 2), foram citados: nutricionista (16,7%), natação (16,7%), Fisioterapia (33,3%), pedagogia (33,3%), equoterapia (33,3%), dança (50%), Fonoaudiologia (66,7%), Terapia Ocupacional (66,7%), odontologia (66,7%), psicologia (66,7%), e médico (83,3%).



**Figura 2.** Terapias e tratamentos frequentados por jovens com TEA no município de Lagarto-SE.

A respeito das informações pessoais dos responsáveis pelo jovem com TEA, 5

(83,3%) eram do sexo feminino e 1 (16,7%) do sexo masculino, com idades entre 30 e 42 anos, com idade média de 38,6 anos. Todos se autodeclararam como pardos. Sobre o grau de parentesco, 5 (83,3%) eram a mãe e 1 (16,7%) o pai. Acerca da escolaridade, 5 deles (83,3%) lêem e escrevem e 1 (16,7%) é analfabeto. Dos outros 5, 1 (16,7%) possui ensino médio incompleto, 1 (16,7%) ensino médio completo, 2 (33,3%) ensino superior incompleto e 1 (16,7%) pós-graduação (Tabela 2).

Com relação à situação conjugal, 2 (33,3%) são solteiros, 2 (33,3%) casados, 1 (16,7%) convive em uma união estável e 1 (16,7%) é divorciado. Sobre a atividade principal, 2 (33,3%) são do lar, 2 (33,3%) funcionários públicos, 1 (16,7%) possui trabalho informal (sem carteira assinada) e 1 (16,7%) está desempregado (Tabela 2).

**Tabela 2.** Dados pessoais, escolares e condições socioeconômicas familiar de jovens com TEA do município de Lagarto-SE.

Idade do jovem com TEA	Pontuação ICA	Declaração raça/cor do jovem com TEA	Ele(a) lê?	Ele(a) escreve?	Série/ano que estuda atualmente	Renda familiar	Nível de escolaridade do responsável	Atividade principal do responsável	Composição familiar (nº de pessoas)
7	106	Pardo	Não	Não	2º ano	1 salário mínimo	Ensino superior incompleto	Do Lar/dona de casa	2
9	128	Pardo	Não	Não	3º ano*	Até 2 salários mínimos	Ensino médio completo	Desempregado	4
9	61	Branco	Sim	Sim	4º ano	Acima de 4 salários mínimos	Pós-graduação	Funcionário público	4
13	117	Pardo	Não	Não	7º ano*	1 salário mínimo	Analfabeto	Do Lar/dona de casa	2
8	79	Branco	Não	Sim	2º ano*	1 salário mínimo	Ensino médio incompleto	Funcionário público	2
11	118	Pardo	Não	Não	6º ano	Até 2 salários mínimos	Ensino superior incompleto	Trabalho informal (Sem carteira assinada)	3

\* Alunos com TEA que estão um ano letivo abaixo da idade regular.

Em destaque azul está a relação entre baixa pontuação no ICA, declaração raça/cor branca, desenvolvimento da leitura e escrita apresentado pelo jovem com TEA e atividade principal formal do seu responsável legal.

Em destaque vermelho está a relação entre alta pontuação ICA, declaração raça/cor, desenvolvimento da leitura e escrita apresentado pelo jovem com TEA e atividade principal do seu responsável legal.

Acerca dos dados sociodemográficos da família, 3 (50%) das famílias é composta por

apenas 2 pessoas (o responsável legal e o jovem com TEA), 1 (16,7%) por 3 pessoas, e 2 (33,3%) por 4 pessoas. Destas, 3 (50%) delas têm renda familiar de apenas 1 salário mínimo (R\$1.200), incluindo uma das famílias com 4 pessoas, 2 (33,3%) de até de 2 salários mínimos (R\$ 1.200 a 2.200) e 1 (16,7%) acima de 4 salários mínimos (Tabela 2). A renda per capita da maioria das famílias (66,7%) é de meio salário mínimo por pessoa. Sobre as moradias, 4 (66,7%) residem em casa própria, 1 (16,7%) em casa alugada e 1 (16,7%) em casa cedida/de favor. Todas as casas possuem energia elétrica, água encanada, coleta de lixo e acesso a internet, e 1 (16,7%) delas não possui rede de esgoto e calçamento na rua.

Na avaliação funcional de jovens com TEA a partir da CIF, dentro do componente funções do corpo (Tabela 3), no tópico funções mentais, 4 (66,7%) apresentam deficiência na consciência (1: ligeira, 2: moderada e 1: grave), 3 (50%) na orientação, tempo, lugar espaço (1: ligeira, e 2: grave), 4 (66,7%) nas funções intelectuais (2: moderada e 2: grave), 2 (33,3%) nas funções da energia e de impulso (1: ligeira e 1: grave), 3 (50%) no sono (2: grave e 1: completa), 6 (100%) na atenção (2: ligeira, 2: moderada e 2: grave), 4 (66,7%) na memória (1: ligeira, 1: moderada e 2: grave), 5 (83,3%) nas funções emocionais (1: ligeira, 2: moderada e 2: grave), 3 (50%) nas funções da percepção (2: moderada e 1: grave), 3 (50%) cognitivas superiores (1: moderada e 2: grave), e 4 (66,7%) nas funções mentais da linguagem (1: ligeira, 2: moderada e 1: grave).

No tópico funções sensoriais e dor, 1 (16,7%) apresentam deficiência moderada na visão, 2 (33,3%) na função vestibular que inclui funções do equilíbrio (1: ligeira e 1: moderada) e 1 (16,7%) deficiência grave no quesito dor. Nas funções da voz e fala, 3 (50%) apresentam deficiência (1: ligeira, 1: moderada e 1: completa). Nas funções dos sistemas cardiovascular, hematológico, imunológico e respiratório, 2 (33,3%) apresentam alterações nas funções imunológicas que inclui alergias, hipersensibilidade (1: ligeira e 1: grave) e 1 (16,7%) deficiência grave na função respiratória. Nas funções do sistema digestivo, metabólico e endócrino, 1 (16,7%) apresenta deficiência ligeira nas funções digestivas e de defecação, e 3 (50%) na manutenção do peso (1: ligeira e 2: grave).

Nenhum dos jovens com TEA apresentou alterações nas funções urinárias e sexuais. Nas funções musculoesqueléticas e relacionadas ao movimento, 1 (16,7%) apresenta deficiência moderada na mobilidade das articulações e ligeira no tônus muscular, 2 (33,3%) apresentam deficiência na força muscular (1: ligeira e 1: moderada), moderada nos movimentos involuntários e grave no padrão de marcha. Nas funções da pele e estruturas relacionadas, 1 (16,7%) apresenta deficiência grave.

**Tabela 3:** Resultados do componente funções do corpo na avaliação funcional de jovens com TEA do município de Lagarto-SE a partir da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde.

<b>FUNÇÕES DO CORPO - (b)</b>						
0-Nenhuma deficiência 2-Deficiência moderada 8-Não especificada	1-Deficiência ligeira	3-Deficiência grave	4-Deficiência completa	QUALIFICADOR: extensão da deficiência		
<b>b1. FUNÇÕES MENTAIS</b>						
b110 - Consciência	0	2	1	3	0	2
b114 - Orientação (tempo, lugar, pessoa)	0	1	0	3	0	3
b117 - Funções intelectuais (inclui Retardo mental, demência)	0	2	0	3	2	3
b130 - Funções da energia e de impulsos	0	1	0	3	0	0
b134 - Sono	0	3	0	4	0	3
b140 - Atenção	1	2	1	3	2	3
b144 - Memória	0	3	0	2	1	3
b152 - Funções emocionais	0	3	1	2	2	3
b156 - Funções da percepção	0	0	0	2	2	3
b164 - Funções cognitivas superiores	0	3	0	3	0	2
b167 - Funções mentais da linguagem	0	0	1	2	3	3
<b>b2. FUNÇÕES SENSORIAIS E DOR</b>						
b210 - Visão	0	2	0	0	0	0
b230 - Audição	0	0	0	0	0	0
b235 - Vestibular (incl. Funções de equilíbrio)	0	2	1	0	0	0
b280 - Dor	0	3	0	0	0	0
<b>b3. FUNÇÕES DA VOZ E DA FALA</b>						
b310 - Voz	2	0	0	1	0	4
<b>b4. FUNÇÕES DOS SISTEMAS CARDIOVASCULAR, HEMATOLÓGICO, IMUNOLÓGICO E RESPIRATÓRIO</b>						
b410 - Funções do Coração	0	0	0	0	0	0
b420 - Pressão sanguínea	0	0	0	0	0	0
b430 - Funções do sistema hematológico (sangue)	0	0	0	0	0	0
b435 - Funções do sistema imunológico (alergias, hipersensibilidade)	0	3	1	0	0	0

b440 - Funções do sistema respiratório (respiração)	0	3	0	0	0	0
<b>b5. FUNÇÕES DOS SISTEMAS DIGESTIVO, METABÓLICO E ENDÓCRINO</b>						
b515 - Funções digestivas	0	0	0	1	0	0
b525 - Funções de defecação	0	0	1	0	0	0
b530 - Manutenção do peso	0	3	0	1	1	0
b555 - Funções das glândulas endócrinas (mudanças hormonais)	0	0	0	0	0	0
<b>b6. FUNÇÕES GENITURINÁRIAS E REPRODUTIVAS</b>						
b620 - Funções urinárias	0	0	0	0	0	0
b640 - Funções sexuais	0	0	0	0	0	0
<b>b7. FUNÇÕES NEUROMUSCULOESQUELÉTICAS E RELACIONADAS AO MOVIMENTO</b>						
b710 - Mobilidade das articulações	0	0	0	2	0	0
b730 - Força muscular	0	0	0	2	0	1
b735 - Tônus muscular	0	0	0	0	0	1
b765 - Movimentos involuntários	2	2	0	0	0	0
b770 - Padrão de marcha (caminhar)	0	3	0	3	0	0
<b>b8. FUNÇÕES DA PELE E ESTRUTURAS RELACIONADAS</b>	0	3	0	0	0	0

No componente estruturas do corpo (Tabela 4), não foram relatados alterações na medula espinhal e nervos periféricos, nos olhos, ouvidos, estruturas relacionadas a voz e fala, sistemas cardiovascular, digestivo, metabólico, endócrino, urinário e reprodutivo, região de cabeça e pescoço, ombro, tronco e demais estruturas relacionadas. Das alterações, 1 (16,7%) apresenta deficiência moderada na pelve, e deficiência grave no cérebro, sistema respiratório, em extremidade superior (braço, mão) e na pele e estruturas relacionadas, e 3 (50%) apresentam deficiência na extremidade inferior (1; ligeira e 2: grave).

No componente atividade e participação (Tabela 5), no tópico aprendizagem e aplicação do conhecimento, nenhum dos jovens apresentam dificuldade em observar/assistir, 1 (16,7%) apresenta dificuldade leve em ouvir, 5 (83,3%) em aprender a ler (1: leve, 1: moderada, 1: grave e 2: completa), 5 (83,3%) em aprender a escrever (1: leve, 1: moderada, 1: grave e 2: completa), 5 (83,3%) em aprender a calcular/aritmética (2: moderada, 1: grave e 2: completa), 5 (83,3%) em resolver problemas (2: moderada, 1: grave e 2: completa). No tópico tarefas e demandas em gerais, 4 (66,7%) apresentam dificuldade moderada em realizar uma única tarefa, e 5 (83,3%) em realizar múltiplas tarefas (2: moderada, 2: grave e 1: completa).

**Tabela 4:** Resultados do componente estruturas do corpo na avaliação funcional de jovens com TEA do município de Lagarto-SE a partir da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde.

<b>ESTRUTURAS DO CORPO - (s)</b>						
0-Nenhuma deficiência 2-Deficiência moderada 8-Não especificada	1-Deficiência ligeira 3-Deficiência grave 9-Não aplicável	QUALIFICADOR: extensão da deficiência				
<b>s1. ESTRUTURA DO SISTEMA NERVOSO</b>						
s110 - Cérebro		0	0	0	3	0 0
s120 - Medula espinhal e nervos periféricos		0	0	0	0	0 0
<b>s2. OLHO, OUVIDO E ESTRUTURAS RELACIONADAS</b>						
<b>s3. ESTRUTURAS RELACIONADAS A VOZ E FALA</b>						
<b>s4. ESTRUTURAS DOS SISTEMAS CARDIOVASCULAR, IMUNOLÓGICO E RESPIRATÓRIO</b>						
s410 - Sistema cardiovascular		0	0	0	0	0 0
s430 - Sistema respiratório		0	3	0	0	0 0
<b>s5. ESTRUTURAS RELACIONADAS AOS SISTEMAS DIGESTIVO, METABÓLICO E ENDÓCRINO</b>						
<b>s6. ESTRUTURAS RELACIONADAS AO SISTEMA GENITURINÁRIO E REPRODUTIVO</b>						
s610 - Sistema urinário		0	0	0	0	0 0
s630 - Sistema reprodutivo		0	0	0	0	0 0
<b>s7. ESTRUTURAS RELACIONADAS AO MOVIMENTO</b>						
s710 - Região de cabeça e pescoço		0	0	0	0	0 0
s720 - Região de ombro		0	0	0	0	0 0
s730 - Extremidade superior (braço, mão)		0	0	0	3	0 0
s740 - Pelve		0	2	0	0	0 0
s750 - Extremidade inferior (perna, pé)		0	3	0	3	0 1
s760 - Tronco		0	0	0	0	0 0
<b>s8. PELE E ESTRUTURAS RELACIONADAS</b>						
		0	3	0	0	0 0

No tópico comunicação, 3 (50%) apresentam dificuldade na recepção de mensagens verbais (2: leves e 1: moderada), 5 (83,3%) na recepção de mensagens não verbais (1: leve e

4: moderada), 4 (66,7%) na fala (2: leves, 1: moderada e 1: grave), 3 (50%) na produção de mensagens não verbais (1: leve, 1: moderada e 1: grave) e 4 (66,7%) na conversação (3: moderada e 1: grave). No tópico mobilidade, 1 (16,7%) apresenta dificuldade grave em levantar e carregar objetos, 3 (50%) no uso fino das mãos (1: leve, 1: moderado e 1: grave), 2 (33,3%) dificuldade grave para andar, 2 (33,3%) em deslocar-se utilizando algum tipo de equipamento (1: moderada e 1: completa), 1 (16,7%) dificuldade grave na utilização de transporte (carros, ônibus, trem, avião, etc.), 3 (50%) em conduzir-se (1: leve, 1: moderada e 1: completa).

No tópico cuidado pessoal, 4 (66,7%) relataram dificuldade em banhar-se/lavar as mãos, etc., (1: leve, 2: moderada e 1: completa), 4 (66,7%) nos cuidados das partes do corpo como escovar os dentes, barbear-se, etc., (2: leve, 1: moderada e 1: grave), 3 (50%) relatam dificuldade moderada nos cuidados relacionados aos processos de excreção, 5 (83,3%) para vestir-se (2: leve, 2: moderada e 1: grave), 1 (16,7%) dificuldade grave para comer, e 4 (66,7%) para cuidar da própria saúde (1: moderada, 1: grave e 2: completa). Nenhum dos jovens apresenta dificuldade para beber.

**Tabela 5:** Resultados do componente atividade e participação na avaliação funcional de jovens com TEA do município de Lagarto-SE a partir da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde.

ATIVIDADE E PARTICIPAÇÃO - (d)						
0-Nenhuma dificuldade 2-Dificuldade moderada completa	1-Dificuldade ligeira 3-Dificuldade grave 8-Não especificada	4-Dificuldade 9-Não aplicável	QUALIFICADOR: desempenho (extensão da restrição à participação)			
<b>d1. APRENDIZAGEM E APLICAÇÃO DO CONHECIMENTO</b>						
d110 - Observar/assistir	0	0	0	0	0	0
d115 - Ouvir	0	0	1	0	0	0
d140 - Aprender a ler	3	2	0	4	1	4
d145 - Aprender a escrever	3	2	0	4	1	4
d150 - Aprender a calcular (aritmética)	3	2	0	4	2	4
d175 - Resolver problemas	3	2	0	4	2	4
<b>d2. TAREFAS E DEMANDAS GERAIS</b>						
d210 - Realizar uma única tarefa	0	2	0	2	2	2
d220 - Realizar tarefas múltiplas	2	3	0	3	2	4

d3. COMUNICAÇÃO						
d310 - Comunicação – recepção de mensagens verbais	1	0	0	0	1	2
d315 - Comunicação – recepção de mensagens não verbais	1	2	0	2	2	2
d330 - Fala	2	0	0	2	1	3
d335 - Produção de mensagens não verbais	0	2	0	0	1	3
d350 - Conversação	2	0	0	2	2	3
d4. MOBILIDADE						
d430 - Levantar e carregar objetos	0	0	0	3	0	0
d440 - Uso fino das mãos (pegar, segurar)	1	2	0	3	0	0
d450 - Andar	0	3	0	3	0	0
d465 - Deslocar-se utilizando algum tipo de equipamento	0	2	0	4	0	0
d470- Utilização de transporte (carros,ônibus, trem, avião, etc.)	0	0	0	3	0	0
d475 - Conduzir-se (bicicleta)	1	0	0	2	0	4
d5. CUIDADO PESSOAL						
d510 - Lavar-se (banhar-se,secar-se, lavar as mãos, etc)	1	4	0	2	0	2
d520 - Cuidado das partes do corpo(escovar os dentes, barbear-se,etc.)	1	3	0	1	0	2
d530 - Cuidados relacionados aos processos de excreção	2	0	0	2	0	2
d540 - Vestir-se	1	2	1	3	0	2
d550 - Comer	0	3	0	0	0	0
d560 - Beber	0	0	0	0	0	0
d570 - Cuidar da própria saúde	2	4	0	3	0	4
d6. VIDA DOMÉSTICA						
d620 - Aquisição de bens e serviços (fazer compras, etc.)	1	2	1	3	0	4
d630 - Preparação de refeições (cozinhar, etc.)	0	0	1	4	1	4
d640 - Tarefas domésticas (limpar a casa, lavar louça, roupas, passar a ferro, etc.)	0	3	2	2	0	4
d660 - Ajudar os outros	1	0	2	1	0	0
d7. RELAÇÕES E INTERAÇÕES INTERPESSOAIS						
d710 - Interações interpessoais básicas	1	0	2	2	0	2
d720 - Interações interpessoais complexas	2	2	2	3	1	3
d730 - Relações com estranhos	3	2	2	3	0	1
d740 - Relações formais	2	0	2	3	0	1

d750 - Relações sociais informais	2	2	2	2	0	1
d760 - Relações familiares	2	2	0	1	0	2
d770 - Relações íntimas	2	0	2	2	0	0
<b>d8. ÁREAS PRINCIPAIS DA VIDA</b>						
d810 - Educação informal	2	0	2	3	0	2
d820 - Educação escolar	2	3	1	3	0	3
<b>d9. VIDA COMUNITÁRIA, SOCIAL E CÍVICA</b>						
d910 - Vida comunitária	2	2	2	3	0	3
d920 - Recreação e lazer	2	3	1	3	0	2
d930 - Religião e espiritualidade	2	2	0	3	0	3

No tópico vida doméstica, 5 (83,3%) apresenta dificuldade na aquisição de bens e serviços, como fazer compras (2: leve, 1: moderada, 1: grave e 1: completa), 4 (66,7%) para preparação de refeições (2: leve e 2: completa), 4 (66,7%) nas tarefas domésticas, como limpar a casa, lavar louça, etc., (2: moderada, 1: grave e 1: completa) e 3 (50%) em ajudar os outros (2: leve e 1: moderada).

No tópico relações e interações pessoais, 4 (66,7%) citaram ter dificuldade nas interações interpessoais básicas (1: leve e 3: moderada), 5 (83,3%) nas interações interpessoais complexas (3: moderada e 2: graves), 5 (83,3%) na relações com estranhos (1: leve, 2: moderada e 2: grave), 4 (66,7%) nas relações formais (1: leve, 2: moderada e 1: grave), 5 (83,3%) nas relações sociais informais (1: leve e 4: moderada), 4 (66,7%) nas relações familiares (1: leve e 3: moderada) e 3 (50%) dificuldade moderada nas relações íntimas. Nas áreas principais da vida, 4 (66,7%) apresentam dificuldade na educação informal (3: moderada e 1: grave) e 5 (83,3%) na educação escolar (1: leve, 1: moderada e 3: grave). Já na vida comunitária, social e cívica, 5 (83,3%) apresentam dificuldade na vida comunitária (3: moderada e 2: grave), 5 (83,3%) na recreação e lazer (1: leve, 2: moderada e 2: grave), e 4 (66,7%) na religião e espiritualidade (2: moderada e 2: grave).

No componente fatores ambientais (Tabela 6), no tópico produtos e tecnologia, os produtos e substâncias para consumo pessoal como comida, remédios, etc., apresenta como barreira moderada para 3 (50%) e como facilitador considerável para 2 (33,3%). Já os tópicos produtos e tecnologia para comunicação e para a educação foram considerados como um facilitador para 5 (83,3%). No tópico ambiente natural e mudanças ambientais feitas pelo ser humano, o clima foi considerado barreira para 4 (66,7%), a luz é barreira moderado a grave

para 2 (33,3%) e facilitador leve para 2 (33,3%) e o som é uma barreira moderada a grave para 3 (50%).

**Tabela 6:** Resultados do componente fatores ambientais na avaliação funcional de jovens com TEA do município de Lagarto-SE a partir da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde.

<b>FATORES AMBIENTAIS (e)</b>						
0-Nenhuma barreira ou facilitador 1-Barreira leve 2-Barreira moderada 3-Barreira grave 4-Barreira completa +1 Facilitador leve +2 Facilitador moderado +3 Facilitador considerável +4 Facilitador completo	<b>QUALIFICADOR: barreiras ou facilitadores</b>					
<b>e1. PRODUTOS E TECNOLOGIA</b>						
e110 - Produtos ou substâncias para consumo pessoal (comida,remédios)	2	2	+1	+3	2	+3
e120 - Produtos e tecnologia para mobilidade e transporte pessoal em ambientes internos e externos	+1	2	+1	+2	0	3
e125 - Produtos e tecnologia para comunicação	+1	+2	+1	+3	+2	3
e130 - Para a educação	+1	+2	+1	+3	+2	3
e140 - Para a cultura, a recreação e o desporto	+1	+2	+1	+3	+2	3
e145 - Para prática religiosa e espiritualidade	+1	+2	+1	+3	+2	3
e150 - Produtos e tecnologia usados em projeto, arquitetura e construção de edificios para uso público	1	0	+1	0	0	3
e155 - Produtos e tecnologia usados em projeto, arquitetura e construção de edificios de uso privado	1	0	+1	0	0	3
<b>e2. AMBIENTE NATURAL E MUDANÇAS AMBIENTAIS FEITAS PELO SER HUMANO</b>						
e225 - Clima	1	2	+1	3	0	3
e240 - Luz	0	2	+1	3	0	+1
e250 - Som	0	2	3	3	0	+1

#### **4. Discussão**

Este foi um estudo com abordagem transversal que objetivou identificar e avaliar o perfil funcional de jovens com TEA em idade escolar residentes do município de Lagarto-SE por meio de um formulário online a partir da perspectiva dos pais ou responsáveis legais

destes jovens. O estudo buscou destacar aspectos funcionais, ambientais e sociais que os pais ou responsáveis consideram alterados nos jovens com TEA e a partir dos resultados traçar um perfil funcional e socioepidemiológico no município de Lagarto-SE.

Participaram do estudo 6 cuidadores/responsáveis de jovens com TEA. O sexo biológico predominante dos jovens com TEA neste estudo foi o masculino, provavelmente o diagnóstico de meninas esteja subnotificado, devido ao *masking*<sup>1</sup>. Uma hipótese é que pessoas desse gênero podem disfarçar melhor as alterações funcionais relacionadas ao TEA, além do diagnóstico ser concluído tardiamente, e em sua maioria, quando as alterações comportamentais desencadeadas pelo autismo estão muito afetadas ( MASI *et al.*, 2017; YONG *et al.*, 2018; LI *et al.*, 2022).

Buscamos investigar possíveis fatores de riscos que podem estar associados ao desenvolvimento de TEA na região. Dos fatores apresentados, foram citados o uso de medicamentos durante a gestação e o nascimento pré-termo do jovem com TEA. Dos diversos fatores de risco conhecidos, a idade materna, bastante discutida na literatura, não foi citada pelos nossos participantes. Não há estudos que comprovem qual fator promove maior risco, mas sabe-se que a soma desses fatores aumentam a chance do seu desenvolvimento e resultam em um conjunto único de características em cada indivíduo com autismo. Identificar os possíveis fatores de risco para o desenvolvimento do TEA na população local permite o planejamento de ações de promoção de saúde mais assertivas acerca da conscientização pré-natal sobre a prevenção desses fatores (LORD *et al.*, 2018; STYLES *et al.*, 2020).

Nos desfechos deste estudo, os produtos de consumo pessoal como comida e remédios, o clima e o som foram os fatores ambientais relatados como as maiores barreiras, enquanto os produtos e tecnologias para comunicação e educação foram observados como fatores ambientais que atuam como facilitadores. O artigo de Maseri e colaboradores (2021) corrobora com o achado deste estudo, evidenciando que o uso de aplicativos assistidos facilita o aprendizado, motiva e melhora a comunicação verbal de crianças com TEA, e o seu uso durante as intervenções contribui para tempos de terapias mais prolongados e proporciona benefícios para crianças com TEA (MASERI *et al.*, 2021).

Acerca da escolaridade, apesar de estarem frequentando a escola no ano letivo dentro da idade limite, 83,3% dos jovens com TEA desta pesquisa não lê e 66,7% não escreve.

---

<sup>1</sup> *Masking*, traduzido como mascaramento ou camuflagem social é o processo no qual uma pessoa muda ou mascara a sua personalidade natural para se adequar às normas sociais ou comportamentos esperados pela sociedade, minimizando assim, a perceptibilidade das características do TEA no convívio social.

Destes, a maioria (66,7%) vive com renda *per capita* de meio salário mínimo por pessoa. Boa parte deles reside em casa própria (66,7%) e tem acesso a condições básicas de moradia, como água encanada, luz, rede de esgoto, coleta de lixo e *internet*. As condições socioeconômicas desses jovens não interferiram no seu grau de escolaridade. Em nossos resultados, os jovens com TEA que foram autodeclarados como brancos e tiveram maior índices funcionais e menores pontuações no questionário ICA tem pais/responsáveis que são funcionários públicos e apresentam melhor desenvolvimento da leitura e escrita. Em contrapartida, jovens com TEA com menores índices funcionais e altas pontuações no questionário ICA tem pais/responsáveis com informalidade empregatícia. A extensão dos comportamentos autísticos influencia negativamente na manutenção destas pessoas na escola, o que dificulta o desenvolvimento da leitura e escrita (CAMPOS; FERNANDES, 2016).

Em nossos dados, a magnitude dos sintomas relacionados ao autismo aparenta ter maior influência no desenvolvimento da leitura e escrita do que as condições socioeconômicas, enquanto o nível de escolaridade dos pais/responsáveis contribuiu na manutenção do jovem com TEA no ano letivo ideal para a sua idade (Tabela 2). Neste estudo, o participante que lê obteve a menor pontuação na área da linguagem no ICA, corroborando com o estudo de Campos *et al.* (2016), ao sugerir que a escolaridade e permanência na escola é afetada negativamente quando as habilidades comunicativas estão mais afetadas.

A presença da sala de recursos multifuncionais na escola e a realização do AEE fora da escola pode dificultar a frequência desses jovens nas duas atividades, pois demandam tempo e por vezes a necessidade de transporte. Nessa escolha, muitos pais acabam optando pelo AEE em vez das salas comuns, por acreditar que o AEE traz maiores benefícios no aprendizado em relação ao ensino regular (CAMPOS, FERNANDES, 2016). O AEE oferece serviços diferentes da sala de aula comum e não deve substituir a escolarização, nem ser considerado como uma sala de reforço. O atendimento é voltado para a intervenção precoce, através da identificação e elaboração de recursos pedagógicos de acordo com as necessidades individuais de cada indivíduo. O AEE visa complementar e aprimorar o processo de desenvolvimento e aprendizagem, reduzindo as barreiras e favorecendo a as potencialidades do indivíduo, promovendo assim, melhora na participação social, autonomia e desenvolvimento educacional (BRASIL, 2008). O AEE tem a finalidade de complementar a educação de pessoas com deficiência e os programas de ensino regular, auxiliando no desenvolvimento das funções ligadas a linguagem, como a leitura e escrita. As abordagens que são desenvolvidas no AEE não englobam atividade físicas (NEVER, 2017).

Esta pode ser uma sugestão promissora para o desenvolvimento das habilidades

sensorimotoras, visto que no quesito da CIF relacionado às atividades e participação mais prejudicadas encontradas neste estudo, foram as relacionadas à aprendizagem e aplicação do conhecimento, sendo que 83,3% destes jovens apontam dificuldade em aprender a ler, escrever, calcular e resolver problemas. Também foram relatadas dificuldades na realização de múltiplas tarefas, recepção de mensagens não verbais, fazer compras, vestir-se, relações interpessoais complexas e com estranhos, educação escolar, vida comunitária, recreação e lazer. A deficiência nas funções emocionais e da linguagem geram impacto na comunicação, o que dificulta a participação, desempenho escolar, convívio social e consequentemente a qualidade de vida e das pessoas com TEA (CROWE *et al.*, 2022).

Este estudo sugere que grande parte dos jovens com TEA residentes no município de Lagarto-SE apresentaram alterações nas funções relacionadas à linguagem, influenciando negativamente nas atividades e participações desses indivíduos nos meios sociais que necessitam das habilidades comunicativas. A maioria dos jovens deste estudo realiza acompanhamento com um profissional fonoaudiólogo a fim de desenvolver e aprimorar as funções da linguagem, minimizando assim os prejuízos nas habilidades comunicativas associadas ao TEA. Apenas 33,3% faz acompanhamento com o fisioterapeuta, e 50% outras atividades físicas como a dança e a natação.

A atividade física promove o desenvolvimento de aptidões na interação social, comunicação, habilidades motoras, funções executivas e o nível de suporte (HUANG *et al.*, 2020; PAN *et al.*, 2017). O exercício físico prolongado produz efeitos positivos significativos na redução de características que prejudicam o desenvolvimento das habilidades de comunicação social verbal e não verbal, podendo auxiliar no processo de aprendizagem (TOSCANO; CARVALHO; FERREIRA, 2017).

Na avaliação funcional dos jovens com TEA, foram encontradas alterações relevantes em todos os quatro componentes da CIF. Seguindo esses componentes, as alterações funcionais mais encontradas nos jovens com TEA no município de Lagarto-SE, segundo os nossos resultados são: a atenção, funções emocionais, funções intelectuais, funções mentais da linguagem, consciência e memória. Além disso, metade destes jovens também apresentam deficiência nas funções da voz e fala. As funções físicas mais afetadas foram o padrão de marcha, força muscular e uso fino das mãos. O componente "estruturas do corpo" foi o que apresentou menos alterações neste estudo, achado semelhante ao de MAHDI *et al.* (2018). Dessas estruturas, a mais prejudicada segundo os relatos é a extremidade inferior, atingindo cerca de 50% desse jovens. O fato das estruturas do corpo não apresentarem alterações musculoesqueléticas, faz com que algumas pessoas acreditem erroneamente que não há a

necessidade de se atentar para a motricidade grossa e os aspectos físicos. Alguns autistas podem apresentar perturbações do equilíbrio e funcionamento motor que são negligenciados, a exemplo das alterações na marcha encontradas nos participantes deste estudo (MIERES *et al.*, 2012; ANSARI *et al.*, 2021; GUIVARCH *et al.*, 2021).

Dentre as possibilidades de exercícios físicos, uma revisão sistemática mostra evidências de que a dança influencia a plasticidade cerebral promovendo impactos na estrutura cerebral, como o aumento do volume em áreas corticais responsáveis pelas funções emocionais, comunicativas e de aprendizagem e conectividade cerebral entre os hemisférios. A dança ainda promove alterações funcionais na função cognitiva, com a melhora significativa da memória, atenção, equilíbrio corporal, parâmetros psicossociais e fator neurotrófico periférico alterado (TEIXEIRA-MACHADO *et al.*, 2019). Em nosso estudo, o único jovem com TEA que apresenta as habilidades da leitura frequenta a dança.

É preciso repensar as possibilidades de inserir na sala de recursos multifuncionais atividades com exercícios físicos, a fim de auxílio nesse processo de aprendizagem. A inserção de profissionais que desenvolvem atividades com exercícios físicos, como os fisioterapeutas na sala de recursos, podem promover exercícios direcionados para as alterações funcionais que influenciam negativamente no seu processo de ensino-aprendizagem, e também prover ganhos nas funções comunicativas, cognitivas e sociais.

## **5. Conclusão**

Em nosso estudo, os jovens com TEA que foram autodeclarados como brancos e tiveram maior índices funcionais e menores pontuações no questionário ICA tem pais/responsáveis que são funcionários públicos e apresentam melhor desenvolvimento da leitura e escrita. A maioria desses jovens vive com renda *per capita* de meio salário mínimo por pessoa, e suas condições socioeconômicas não interferiram no seu grau de escolaridade.

Os jovens que apresentam características relacionadas ao autismo com maior magnitude tiveram menor desenvolvimento da leitura e escrita. As alterações funcionais mais proeminentes nesses jovens são a atenção, funções emocionais, funções intelectuais, funções mentais da linguagem, consciência e memória, realização de múltiplas tarefas, recepção de mensagens não verbais, fazer compras, vestir-se, relações interpessoais complexas e com estranhos, educação escolar, vida comunitária, recreação e lazer. As atividades e participação mais prejudicadas são as relacionadas à aprendizagem e aplicação do conhecimento.

Os participantes do estudo apresentaram nível de funcionalidade física que mascararam os prejuízos significativos na atenção, funções emocionais, aprendizagem, comunicação, interações pessoais e atividades interligadas à participação social. Novos estudos são necessários para identificar como os recursos e terapias convencionais estão atuando para o desenvolvimento de habilidades comunicativas e de aprendizagem, e se as mesmas são suficientes para a promoção da qualidade no aprendizado. Talvez repensar as estratégias e terapias adotadas, buscando alternativas que possam complementar e auxiliar os aprendizados do ensino regular, reduzindo os prejuízos funcionais relacionados ao TEA e promovendo melhor qualidade de vida e participação social destes indivíduos.

## 6. Referências

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília, jul. 1990.

MARTELETO, Márcia Regina Fumagalli; PEDROMÔNICO, Márcia Regina Marcondes. Validity of Autism Behavior Checklist (ABC): preliminary study. **Braz. J. Psychiatry**, v. 27, n. 4, dez. 2005. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1516-44462005000400008>

SATO, Fábio Pinato. Validação da versão em português de um questionário para avaliação de autismo infantil, São Paulo, v. 84, n. 6 pág. 129, 2008. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/5/5142/tde-07052009-134103>

BRASIL, Ministério da educação. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília, janeiro de 2008.

ZEM-MASCARENHAS, Silvia Helena, Matsukura Thelma Simões, Floriano Petterson de Jesus *et al.* Desenvolvimento do Questionário QPET-UFSCar, 2009.

BRASIL. Ministério da educação. Resolução nº 4, de 2 de outubro de 2009. Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. **Diário Oficial da União**, Brasília, seção 1, p. 17, outubro de 2009.

BRASIL. Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção

dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Brasília, dez. 2012

MIERES, Ana C.; KIRBY, Russell S.; ARMSTRONG, Kathleen H.; *et al.* Autism spectrum disorder: An emerging opportunity for physical therapy. **Pediatric Physical Therapy**, v. 24, n. 1, p. 31–37, 2012. Disponível em: <[https://journals.lww.com/pedpt/Fulltext/2012/24010/Autism\\_Spectrum\\_Disorder\\_\\_An\\_Emerging\\_Opportunity.5.aspx](https://journals.lww.com/pedpt/Fulltext/2012/24010/Autism_Spectrum_Disorder__An_Emerging_Opportunity.5.aspx)>. Acesso em: 23 jul. 2022..

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Como usar a CIF: Um manual prático para o uso da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade Física e Saúde (CIF). Versão preliminar para discussão. Genebra, out. 2013.

BRASIL. Lei nº 12.796, de 4 de abril de 2013. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências. Brasília, abr. 2013.

BRASIL. LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, jul. 2015

BAXTER, Amanda J.; BRUGHA, Traolach Sean; ERSKINE, Holly E. *et al.* The epidemiology and global burden of autism spectrum disorders. **Psychological Medicine**, v. 45, n. 3, pág. 601–613, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1017/S003329171400172X>

CAMPOS, Larriane Karen de; FERNANDES, Fernanda Dreux Miranda. School profile and language and cognitive abilities of children and adolescents with autism spectrum disorders. **CODAS**, v. 28, n. 3, pág. 234–243, Maio de 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2317-1782/20162015023>

MASI, Anne; DEMAYO, Marilena M.; GLOZIER, Nicholas *et al.* An Overview of Autism Spectrum Disorder, Heterogeneity and Treatment Options. **Neuroscience Bulletin**, v. 33, n. 2, pág. 183–193, Abr. 2017. Disponível em: Doi 10.1007/s12264-017-0100-y

TOSCANO, Chrystiane V.A.; CARVALHO, Humberto M.; FERREIRA, José P. Exercise

Effects for Children With Autism Spectrum Disorder: Metabolic Health, Autistic Traits, and Quality of Life. **Perceptual and Motor Skills**, v. 125, n. 1, p. 126–146, 2018. Disponível em: <[https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0031512517743823?url\\_ver=Z39.88-2003&rfr\\_id=ori%3Arid%3Acrossref.org&rfr\\_dat=cr\\_pub++0pubmed](https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0031512517743823?url_ver=Z39.88-2003&rfr_id=ori%3Arid%3Acrossref.org&rfr_dat=cr_pub++0pubmed)>. Acesso em: 22 jul. 2022.

PAN, Chien Yu; CHU, Chia Hua; TSAI, Chia Liang; *et al.* The impacts of physical activity intervention on physical and cognitive outcomes in children with autism spectrum disorder. **Autism**, v. 21, n. 2, p. 190–202, 2017. Disponível em: <[https://journals-sagepub-com.ez20.periodicos.capes.gov.br/doi/10.1177/1362361316633562?url\\_ver=Z39.88-2003&rfr\\_id=ori%3Arid%3Acrossref.org&rfr\\_dat=cr\\_pub++0pubmed](https://journals-sagepub-com.ez20.periodicos.capes.gov.br/doi/10.1177/1362361316633562?url_ver=Z39.88-2003&rfr_id=ori%3Arid%3Acrossref.org&rfr_dat=cr_pub++0pubmed)>. Acesso em: 14 jul. 2022.

NEVES, Libéria Rodrigues. Contribuições da Arte ao Atendimento Educacional Especializado e à Inclusão Escolar. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 23, n. 4, p. 489–504, 2017. Disponível em: <<http://www.scielo.br/j/rbee/a/ZzmNgKnzXcJh3w5nyrZJpMx/?format=html&lang=pt>>. Acesso em: 14 jul. 2022.

LORD, Catherine; ELSABBAGH, Mayada; BAIRD, Gillian *et al.* Autism spectrum disorder. **The Lancet**, v. 392, n. 10146, pág. 508–520, ago. 2018. Disponível em: [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(18\)31129-2](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(18)31129-2)

YOUNG, Heloise; OREVE, Marie Joëlle. J. i SPERANZA, Mário. Clinical characteristics and problems diagnosing autism spectrum disorder in girls. **Archives de Pediatrie**, v. 25, n. 6, pág. 399–403, 2018. disponível em: doi 10.1016/j.arcped.2018.06.008

MAHDI, Soheil; VILJOEN, Marisa; YEE, Tamara; *et al.* An international qualitative study of functioning in autism spectrum disorder using the World Health Organization international classification of functioning, disability and health framework. **Autism Research**, v. 11, n. 3, p. 463–475, 2018. Disponível em: <[pmc/articles/PMC5900830/](https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31129200/)>. Acesso em: 13 jul. 2022.

NARUMIA, Lisa Carla; OZU, Márcia Harumi Uema. Qualificadores nas categorias da CIF no setor de Fisioterapia Infantil da AACD-Ibirapuera. **Revista Científica CIF Brasil**, v. 11, n. 2, pág. 12-22, 2019. Disponível em:

[www.revistacifbrasil.com.br/ojs/index.php/CIFBrasil/issue/viewIssue/16/46m.br](http://www.revistacifbrasil.com.br/ojs/index.php/CIFBrasil/issue/viewIssue/16/46m.br)

TEIXEIRA-MACHADO, Lavinia; ARIDA, Ricardo Mario; DE JESUS MARI, Jair. Dance for neuroplasticity: A descriptive systematic review. **Neuroscience and biobehavioral reviews**, v. 96, p. 232–240, 2019. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30543905/>>. Acesso em: 14 jul. 2022.

BALESTRO, Juliana Izidro; FERNANDES, Fernanda Dreux Miranda. Caregivers' perception of children with Autism Spectrum Disorder regarding to the communicative profile of their children after a communicative orientation program. **CODAS**, v. 31, n. 1, 2019. Disponível: Doi 10.1590/2317-1782/20182018222

KODAK, Tiffany; BERGMANN, Samantha. Autism Spectrum Disorder: Characteristics, Associated Behaviors, and Early Intervention. **Pediatric Clinics of North America**, v. 67, n. 3, pág. 525–535, 2020. Disponível em: Doi 10.1016/j.pcl.2020.02.007

STYLES, Meghan; ALSHARSHANI, Dalal; SAMARA, Muthanna; *et al.* Risk factors, diagnosis, prognosis and treatment of autism. **Frontiers in Bioscience-Landmark**, v. 25, n. 9, p. 1682–1717, 2020. Disponível em: <<https://www.imrpress.com/journal/FBL/25/9/10.2741/4873/htm>>. Acesso em: 22 jul. 2022.

HUANG, Jinfeng; DU, Chunjie; LIU, Jianjin; *et al.* Meta-Analysis on Intervention Effects of Physical Activities on Children and Adolescents with Autism. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 17, n. 6, 2020. Disponível em: <[/pmc/articles/PMC7142971/](https://pmc/articles/PMC7142971/)>. Acesso em: 14 jul. 2022.

LI, Qian; LI, Yanmei; LIU, Buyun; *et al.* Prevalence of Autism Spectrum Disorder Among Children and Adolescents in the United States from 2019 to 2020. **JAMA Pediatrics**, 2022. Disponível em: <<https://jamanetwork-com.ez20.periodicos.capes.gov.br/journals/jamapediatrics/fullarticle/2793939>>. Acesso em: 20 jul. 2022.

MASERI, Marlyn; MAMAT, Mazlina; YEW, Hoe Tung; *et al.* The Implementation of Application Software to Improve Verbal Communication in Children with Autism Spectrum

Disorder: A Review. **Children**, v. 8, n. 11, 2021. Disponível em: </pmc/articles/PMC8620483/>. Acesso em: 22 jul. 2022.

ANSARI, Soleyman; HOSSEINKHANZADEH, Abbas Ali; ADIBSABER, Fahimeh; *et al.* The Effects of Aquatic Versus Kata Techniques Training on Static and Dynamic Balance in Children with Autism Spectrum Disorder. **Journal of Autism and Developmental Disorders**, v. 51, n. 9, p. 3180–3186, 2021. Disponível em: <https://link-springer-com.ez20.periodicos.capes.gov.br/article/10.1007/s10803-020-04785-w>. Acesso em: 23 jul. 2022.

GUIVARCH, Jokthan; JOUVE, Elisabeth; AVENEL, Elodie; *et al.* Effect of physical therapy on 7- to 10-year-old children with autism spectrum disorder: A retrospective study in a university day hospital. **Bulletin of the Menninger Clinic**, v. 85, n. 4, p. 385–404, 2021. Disponível em: <https://pubmed-ncbi-nlm-nih.ez20.periodicos.capes.gov.br/34851684/>. Acesso em: 23 jul. 2022.

CROWE, Becky; MACHALICEK, Wendy; WEI, Qi; *et al.* Augmentative and Alternative Communication for Children with Intellectual and Developmental Disability: A Mega-Review of the Literature. **Journal of Developmental and Physical Disabilities**, v. 34, n. 1, p. 1, 2022. Disponível em: </pmc/articles/PMC8009928/>. Acesso em: 22 jul. 2022.

# Perfil funcional e socioepidemiológico de jovens com TEA residentes do município de Lagarto

Convidamos você a participar de uma pesquisa intitulada: "Perfil funcional e socioepidemiológico de jovens com TEA residentes do município de Lagarto", que tem como público alvo os pais ou responsáveis de jovens com transtorno do Espectro do Autismo (TEA) e visa realizar um levantamento do perfil funcional e socioepidemiológico de crianças e adolescentes com TEA em idade escolar (6 a 18 anos) no município de Lagarto-SE. O objetivo primário desse estudo é: Identificar o perfil funcional e socioepidemiológico de jovens com TEA; e como objetivos secundários: Analisar o nível de funcionalidade dos jovens com TEA; Identificar o perfil socioeconômico de jovens com TEA e relacionar com o seu grau de escolaridade e funcionalidade; Avaliar a assistência educacional e de saúde desses jovens. O inquérito dura cerca de apenas 10 a 15 minutinhos para ser completamente preenchido.

A sua participação nos ajudará a identificar como é o perfil de funcionalidade, condições socioepidemiológicas e assistência dada as crianças e adolescentes com TEA do município de Lagarto e quais medidas podem ser tomadas para minimizar os déficits funcionais desses jovens. Sua participação não é obrigatória e apresenta riscos mínimos relacionados a: invasão de privacidade; desconforto para psicológico responder questões relacionadas à saúde; você pode se sentir discriminado (a) ou estigmatizado (a) a partir do conteúdo revelado; tempo despendido por parte do(a) entrevistado (a) para responder questionário online. Os pesquisadores se comprometem em esclarecer devida e adequadamente qualquer dúvida que eventualmente você venha a ter. Caso em algum momento da coleta de dados você sinta algum desconforto ou incômodo, você pode interromper e retirar seu consentimento sem qualquer custo. Em qualquer circunstância, também pode entrar em contato com os pesquisadores para que se possa tomar as medidas adequadas com as informações fornecidas. Os pesquisadores providenciarão informações necessárias para minimizar seu possível desconforto e estão disponíveis para contato posterior.

É importante lembrar que caso você queira, em qualquer fase da pesquisa, se recusar a participar ou retirar seu consentimento, você terá toda liberdade de fazê-lo, sem que isso lhe acarrete qualquer prejuízo. O conteúdo e os resultados do presente estudo serão divulgados em meio científico apenas de forma agregada, impossibilitando a sua identificação pessoal ou do jovem na qual você é responsável, ou qualquer forma de rastrear suas respostas de volta a você. Os dados levantados serão mantidos em bases de dados virtuais e será concedido acesso aos mesmos seguindo as boas práticas de segurança de dados em pesquisa científica. Por ser um estudo online, você não tem como ter acesso ao registro de consentimento físico, porém a utilização do e-mail será destinada para acesso a tal, visto que deverá ser preenchido seu e-mail e automaticamente será encaminhado sua confirmação na pesquisa e o registro de consentimento. Assim que finalizarmos a pesquisa, encaminharemos para todas o e-mail com os resultados da pesquisa.

Vale ressaltar:

1 – Você tem a garantia de receber qualquer informação adicional ou esclarecimentos que julgar necessário, a qualquer momento da pesquisa;

- 2- Você estará livre para deixar a pesquisa à qualquer momento, mesmo que tenha consentido dela participar da mesma inicialmente;
- 3- As informações obtidas pelo questionário serão estritamente confidenciais, estando garantidos o anonimato e privacidade na apresentação ou divulgação dos dados.
- 4- Não haverá compensações financeiras, nem também qualquer tipo de custo adicional para você, nem qualquer potencial risco e incômodos, sendo a participação sua neste estudo absolutamente livre.
- 5- A participação nesta pesquisa não lhe trará complicações legais, e nenhum dos procedimentos usados oferece riscos à sua dignidade, obedecendo aos Critérios da Ética na Pesquisa com Seres Humanos, conforme resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde.

A Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP- é uma comissão do Conselho Nacional de Saúde - CNS, criada através da Resolução 196/96 e com constituição designada pela Resolução 246/97, com a função de implementar as normas e diretrizes regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos, aprovadas pelo Conselho. Tem função consultiva, deliberativa, normativa e educativa, atuando conjuntamente com uma rede de Comitês de Ética em Pesquisa - CEP- organizados nas instituições onde as pesquisas se realizam. Caso precise entrar em contato, disponibilizamos as seguintes informações: Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - Conep: SRTVN - Via W 5 Norte - Edifício PO700 - Quadra 701, Lote D - 3º andar - Asa Norte, CEP 70750 -521, Brasília (DF); Telefone: (61) 3315-5877. Horário de atendimento: 08h às 18h.

Qualquer dúvida ou esclarecimento entre em contato: Hortência Vieira (75) 99900-4200

AO ADICIONAR O SEU EMAIL ABAIXO, VOCÊ DECLARA QUE LEU E CONCORDA COM ESTE TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO E AUTORIZA A SUA PARTICIPAÇÃO NA NOSSA PESQUISA.

**\*Obrigatório**

1. E-mail \*

INFORMAÇÕES PESSOAIS  
DO JOVEM COM TEA

Nesta seção você irá responder as perguntas referente ao jovem com TEA que você é responsável.

2. Mora em Lagarto/SE? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Sim
- Não

3. Endereço (Lagardouro, Rua, número) \*

---

4. Sexo do jovem com TEA \*

*Marcar apenas uma oval.*

Feminino

Masculino

5. Cidade onde nasceu \*

---

6. Estado onde nasceu \*

---

7. Idade (anos completos) \*

---

8. Declaração raça/cor do jovem \*

*Marcar apenas uma oval.*

Branco

Pardo

Preto

Amarelo

9. Ele(a) é adotado? \*

*Marcar apenas uma oval.*

Sim

Não

10. Qual era a idade da mãe quando ele(a) nasceu? \*

\_\_\_\_\_

11. Com quantas semanas de gestação ele(a) nasceu? \*

\_\_\_\_\_

12. Antes do nascimento ou durante a gestação, a família morava em zona rural? \*

*Marcar apenas uma oval.*

Sim

Não

Não sei responder pois, ele é adotado

13. A mãe utilizava medicamentos durante a gestação? \*

*Marcar apenas uma oval.*

Sim

Não

Não sei responder pois, ele é adotado

14. Se a resposta anterior foi sim, quais medicamentos ela usava? \*

\_\_\_\_\_

15. A mãe fumava durante a gestação? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Sim
- Não
- Não sei responder pois, ele é adotado

16. Ele(a) lê? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Sim
- Não

17. Ele(a) escreve? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Sim
- Não

18. Qual a série/ano ele(a) estuda atualmente? \*

---

19. Escola de vínculo \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Escola Municipal
- Escola Estadual
- Escola Particular
- Creche Municipal
- Creche Particular
- Instituição Federal
- Ele(a) não estuda

20. Na escola dele(a) tem sala de recursos? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Sim, e ele(a) participa
- Sim, mas ele(a) não participa
- Não
- Ele(a) não estuda

21. Ele(a) faz alguma terapia ou tratamento? se sim quais? \*

*Marque todas que se aplicam.*

- Ele não faz nenhuma terapia ou tratamento
- Fisioterapia
- Fonoaudiologia
- Nutricionista
- Terapia Ocupacional
- Médica
- Odontológica
- Psicológica
- Dança
- Pedagoga
- Equoterapia

Outro:  \_\_\_\_\_

INFORMAÇÕES PESSOAIS DO  
RESPONSÁVEL PELO JOVEM COM TEA

Nesta seção você responderá sobre você,  
as suas informações.

22. Sexo \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Feminino
- Masculino

23. Idade (anos completos) \*

\_\_\_\_\_

## 24. Declaração raça/cor \*

Marcar apenas uma oval.

- Branco
- Pardo
- Preto
- Amarelo

## 25. Grau de parentes com o Jovem com TEA \*

Marcar apenas uma oval.

- Mãe
- Pai
- Tio (a)
- Avô (a)
- Primo (a)
- Outro: \_\_\_\_\_

## 26. Telefone e/ou celular para contato

\_\_\_\_\_

## 27. Lê? \*

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

## 28. Escreve? \*

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

## 29. Nível de escolaridade do responsável \*

Marcar apenas uma oval.

- Analfabeto
- Ensino fundamental incompleto
- Ensino fundamental completo
- Ensino médio incompleto
- Ensino médio completo
- Ensino técnico
- Ensino superior incompleto
- Ensino superior completo
- Pós-graduação
- Outro: \_\_\_\_\_

## 30. Situação conjugal \*

Marcar apenas uma oval.

- Solteiro (a)
- Casado (a)
- Viúvo (a)
- Separado (a)
- Divorciado (a)
- Vivendo como casado (a)/união estável

## 31. Atividade Principal \*

Marcar apenas uma oval.

- Emprego formal (com carteira assinada)
- Trabalho informal (Sem carteira)
- Funcionário público
- Empregador (+ de dois funcionários)
- Conta própria (paga ISS) / Autônomo (profissional Liberal)
- Conta própria temporário (bico, free lancer)
- Trabalha na produção do próprio consumo
- Desempregado
- Aposentado/Pensionista
- Afastado (auxílio doença e outros)
- Do Lar/dona de casa
- Estudante
- Outro: \_\_\_\_\_

Dados  
sociodemográficos  
da família

Nesta seção você irá responder sobre as condições de vida e moradia de toda a família, incluindo você e o jovem com TEA.

## 32. Quantas pessoas residem na casa? (composição familiar) \*

Marcar apenas uma oval.

- 2
- 3
- 4
- 5
- Outro: \_\_\_\_\_

33. Qual a renda familiar? (total de todas as fontes de renda da família) \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Menos de 1 salário mínimo
- 1 salário mínimo (R\$ 1.100)
- Até 2 salários mínimos (R\$ 1.101 a R\$ 2.200)
- Até 3 salários mínimos (R\$ 2.201 a R\$ 3.300)
- Até 4 salários mínimos (R\$ 3.301 a R\$ 4.400)
- Acima de 4 salários mínimos

34. A casa em que vocês residem é: \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Própria (quitada ou financiada)
- Alugada
- Cedida/favor

35. Tem energia elétrica? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Sim
- Não

36. Tem água encanada? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Sim
- Não

37. Tem rede de esgoto? \*

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

38. A rua é calçada? \*

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

39. Tem coleta de lixo? \*

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

40. Vocês tem acesso a internet? \*

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

#### AVALIAÇÃO DA FUNCIONALIDADE DO JOVEM COM TEA

A seguir serão feitas algumas perguntas sobre a funcionalidade, incapacidade e saúde do jovem com TEA. Nos subtítulos estão descritos algumas informações que podem ajudar você a responder.

#### FUNÇÕES DO CORPO

Funções do Corpo são as funções fisiológicas ou psicológicas dos sistemas corporais. Deficiências são problemas de função do corpo como um desvio ou perda significante.

## 41. FUNÇÕES MENTAIS \*

Marcar apenas uma oval por linha.

	Nenhuma deficiência	Deficiência ligeira	Deficiência moderada	Deficiência grave	Deficiência completa	Não especificada
Consciência	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Orientação (tempo, lugar, pessoa)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Funções intelectuais (inclui Retardo mental, demência)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Funções da energia e de impulsos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sono	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Atenção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Memória	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Funções emocionais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Funções da percepção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Funções cognitivas superiores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Funções mentais da linguagem	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

## 42. FUNÇÕES SENSORIAIS E DOR \*

Marcar apenas uma oval por linha.

	Nenhuma deficiência	Deficiência ligeira	Deficiência moderada	Deficiência grave	Deficiência completa	Não especificada	ap
Visão	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	(
Audição	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	(
Vestibular (incl. Funções de equilíbrio)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	(
Dor	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	(

## 43. FUNÇÕES DA VOZ E DA FALA \*

Marcar apenas uma oval por linha.

	Nenhuma deficiência	Deficiência ligeira	Deficiência moderada	Deficiência grave	Deficiência completa	Não especificada	Nã aplica
Voz	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	(

## 44. FUNÇÕES DOS SISTEMAS CARDIOVASCULAR, HEMATOLÓGICO, IMUNOLÓGICO E RESPIRATÓRIO \*

Marcar apenas uma oval por linha.

	Nenhuma deficiência	Deficiência ligeira	Deficiência moderada	Deficiência grave	Deficiência completa	Não especifico
Funções do Coração	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Pressão sanguínea	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Funções do sistema hematológico (sangue)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Funções do sistema imunológico (alergias, hipersensibilidade)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Funções do sistema respiratório (respiração)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

## 45. FUNÇÕES DOS SISTEMAS DIGESTIVO, METABÓLICO E ENDÓCRINO \*

Marcar apenas uma oval por linha.

	Nenhuma deficiência	Deficiência ligeira	Deficiência moderada	Deficiência grave	Deficiência completa	Não especificada
Funções digestivas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Funções de defecação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Manutenção do peso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Funções das glândulas endócrinas (mudanças hormonais)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

## 46. FUNÇÕES GENITURINÁRIAS E REPRODUTIVAS \*

Marcar apenas uma oval por linha.

	Nenhuma deficiência	Deficiência ligeira	Deficiência moderada	Deficiência grave	Deficiência completa	Não especificada	N apli
Funções urinárias	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Funções sexuais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

## 47. FUNÇÕES NEUROMUSCULOESQUELÉTICAS E RELACIONADAS AO MOVIMENTO \*

Marcar apenas uma oval por linha.

	Nenhuma deficiência	Deficiência ligeira	Deficiência moderada	Deficiência grave	Deficiência completa	Não especificada
Mobilidade das articulações	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Força muscular	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tônus muscular	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Movimentos involuntários	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Padrão de marcha (caminhar)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

## 48. \*

Marcar apenas uma oval por linha.

	Nenhuma deficiência	Deficiência ligeira	Deficiência moderada	Deficiência grave	Deficiência completa	Não especificada
FUNÇÕES DA PELE E ESTRUTURAS RELACIONADAS	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

## AVALIAÇÃO DA FUNCIONALIDADE DO JOVEM COM TEA

## ESTRUTURAS DO CORPO

Estruturas do Corpo são partes anatômicas do corpo tais como órgãos, membros e seus componentes. Deficiências são problemas na estrutura do corpo como desvio ou perda significante

## 49. ESTRUTURA DO SISTEMA NERVOSO \*

Marcar apenas uma oval por linha.

	Nenhuma deficiência	Deficiência ligeira	Deficiência moderada	Deficiência grave	Deficiência completa	Não especificada	ap
Cérebro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
Medula espinhal e nervos periféricos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	

## 50. \*

Marcar apenas uma oval por linha.

	Nenhuma deficiência	Deficiência ligeira	Deficiência moderada	Deficiência grave	Deficiência completa	Não especificada	ap
OLHO, OUVIDO E ESTRUTURAS RELACIONADAS	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	

## 51. \*

Marcar apenas uma oval por linha.

	Nenhuma deficiência	Deficiência ligeira	Deficiência moderada	Deficiência grave	Deficiência completa	Não especificada	ap
ESTRUTURAS RELACIONADAS A VOZ E FALA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	

## 52. ESTRUTURAS DOS SISTEMAS CARDIOVASCULAR, IMUNOLÓGICO E RESPIRATÓRIO \*

Marcar apenas uma oval por linha.

	Nenhuma deficiência	Deficiência ligeira	Deficiência moderada	Deficiência grave	Deficiência completa	Não especificada
Sistema cardiovascular	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sistema respiratório	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

## 53. \*

Marcar apenas uma oval por linha.

	Nenhuma deficiência	Deficiência ligeira	Deficiência moderada	Deficiência grave	Deficiência completa	Não especificada
ESTRUTURAS RELACIONADAS AOS SISTEMAS DIGESTIVO, METABÓLICO E ENDÓCRINO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

## 54. ESTRUTURAS RELACIONADAS AO SISTEMA GENITURINÁRIO E REPRODUTIVO \*

Marcar apenas uma oval por linha.

	Nenhuma deficiência	Deficiência ligeira	Deficiência moderada	Deficiência grave	Deficiência completa	Não especificada
Sistema urinário	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sistema reprodutivo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

## 55. ESTRUTURAS RELACIONADAS AO MOVIMENTO \*

Marcar apenas uma oval por linha.

	Nenhuma deficiência	Deficiência ligeira	Deficiência moderada	Deficiência grave	Deficiência completa	Não especificada
Região de cabeça e pescoço	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Região de ombro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Extremidade superior (braço, mão)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Pelve	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Extremidade inferior (perna, pé)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tronco	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

## 56. \*

Marcar apenas uma oval por linha.

	Nenhuma deficiência	Deficiência ligeira	Deficiência moderada	Deficiência grave	Deficiência completa	Não especificada
PELE E ESTRUTURAS RELACIONADAS	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

## AVALIAÇÃO DA FUNCIONALIDADE DO JOVEM COM TEA

## ATIVIDADE E PARTICIPAÇÃO

Atividade é a execução de uma tarefa ou ação por um indivíduo.

Participação é o ato de se envolver em uma situação vital.

## 57. APRENDIZAGEM E APLICAÇÃO DO CONHECIMENTO \*

Marcar apenas uma oval por linha.

	Nenhuma dificuldade	Dificuldade leve	Dificuldade moderada	Dificuldade grave	Dificuldade completa	Não especifica
Observar/assistir	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ouvir	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aprender a ler	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aprender a escrever	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aprender a calcular (aritmética)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Resolver problemas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

## 58. TAREFAS E DEMANDAS GERAIS \*

Marcar apenas uma oval por linha.

	Nenhuma dificuldade	Dificuldade leve	Dificuldade moderada	Dificuldade grave	Dificuldade completa	Não especificada	ap
Realizar uma única tarefa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	(
Realizar tarefas múltiplas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	(

## 59. COMUNICAÇÃO \*

Marcar apenas uma oval por linha.

	Nenhuma dificuldade	Dificuldade leve	Dificuldade moderada	Dificuldade grave	Dificuldade completa	Não especificada
Comunicação - recepção de mensagens verbais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Comunicação - recepção de mensagens não verbais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Fala	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Produção de mensagens não verbais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conversa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

## 60. MOBILIDADE \*

Marcar apenas uma oval por linha.

	Nenhuma dificuldade	Dificuldade leve	Dificuldade moderada	Dificuldade grave	Dificuldade completa	Não especificada
Levantar e carregar objetos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Uso fino das mãos (pegar, segurar)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Andar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Deslocar-se utilizando algum tipo de equipamento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Utilização de transporte (carros,ônibus, trem, avião, etc.)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conduzir-se (bicicleta)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

## 61. CUIDADO PESSOAL \*

Marcar apenas uma oval por linha.

	Nenhuma dificuldade	Dificuldade leve	Dificuldade moderada	Dificuldade grave	Dificuldade completa	Não especificada
Lavar-se (banhar-se, secar-se, lavar as mãos, etc)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Cuidado das partes do corpo(escovar os dentes, barbear- se,etc.)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Cuidados relacionados aos processos de excreção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Vestir-se	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Comer	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Beber	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Cuidar da própria saúde	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

## 62. VIDA DOMÉSTICA \*

Marcar apenas uma oval por linha.

	Nenhuma dificuldade	Dificuldade leve	Dificuldade moderada	Dificuldade grave	Dificuldade completa	Não especificada
Aquisição de bens e serviços (fazer compras, etc.)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Preparação de refeições (cozinhar, etc.)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tarefas domésticas (limpar a casa, lavar louça, roupas, passar a ferro, etc.)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ajudar os outros	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

63. **RELAÇÕES E INTERAÇÕES INTERPESSOAIS \***

Marcar apenas uma oval por linha.

	Nenhuma dificuldade	Dificuldade leve	Dificuldade moderada	Dificuldade grave	Dificuldade completa	Não especificada
Interações interpessoais básicas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interações interpessoais complexas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Relações com estranhos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Relações formais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Relações sociais informais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Relações familiares	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Relações íntimas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

64. **ÁREAS PRINCIPAIS DA VIDA \***

Marcar apenas uma oval por linha.

	Nenhuma dificuldade	Dificuldade leve	Dificuldade moderada	Dificuldade grave	Dificuldade completa	Não especificada	ap
Educação informal	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
Educação escolar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	

## 65. VIDA COMUNITÁRIA, SOCIAL E CÍVICA \*

Marcar apenas uma oval por linha.

	Nenhuma dificuldade	Dificuldade leve	Dificuldade moderada	Dificuldade grave	Dificuldade completa	Não especificada
Vida comunitária	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Recreação e lazer	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Religião e espiritualidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

## AVALIAÇÃO DA FUNCIONALIDADE DO JOVEM COM TEA

## FATORES AMBIENTAIS

Fatores ambientais constituem o ambiente físico, social e de atitudes em que as pessoas vivem e conduzem sua vida

## 66. PRODUTOS E TECNOLOGIA \*

Marcar apenas uma oval por linha.

	0 NENHUMA barreira ou facilitador	1 Barreira LEVE	2 Barreira MODERADA	3 Barreira GRAVE	4 Barreira COMPLETA	+1 Facilitador LEVE	I M
Produtos ou substâncias para consumo pessoal (comida, remédios)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
Produtos e tecnologia para mobilidade e transporte pessoal em ambientes internos e externos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
Produtos e tecnologia para comunicação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
Para a educação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
Para a cultura, a recreação e o desporto	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
Para prática religiosa e espiritualidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
Produtos e tecnologia usados em projeto, arquitetura e construção de edifícios para uso público	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
Produtos e tecnologia usados em projeto, arquitetura e construção de edifícios de uso privado	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	

## 67. AMBIENTE NATURAL E MUDANÇAS AMBIENTAIS FEITAS PELO SER HUMANO \*

Marcar apenas uma oval por linha.

	0 NENHUMA barreira ou facilitador	1 Barreira LEVE	2 Barreira MODERADA	3 Barreira GRAVE	4 Barreira COMPLETA	+1 Facilitador LEVE	+2 Facilitador MODERADO
Clima	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Luz	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Som	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>



## 68. APOIO E RELACIONAMENTOS \*

Marcar apenas uma oval por linha.

	0 NENHUMA barreira ou facilitador	1 Barreira LEVE	2 Barreira MODERADA	3 Barreira GRAVE	4 Barreira COMPLETA	+1 Facilitador LEVE	+2 Facil MODI
Família imediata	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Amigos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conhecidos, companheiros, colegas, vizinhos e membros da comunidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Pessoas em posição de autoridade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Cuidadores e assistentes pessoais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Profissionais da saúde	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outros profissionais que fornecem serviços relacionados a saúde	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

## 69. ATITUDES \*

Marcar apenas uma oval por linha.

	0 NENHUMA barreira ou facilitador	1 Barreira LEVE	2 Barreira MODERADA	3 Barreira GRAVE	4 Barreira COMPLETA	+1 Facilitador LEVE	+2 Facilit MODEF
Atitudes individuais de membros da família imediata	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Atitudes individuais dos amigos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Atitudes individuais de conhecidos, pares, colegas e membros da comunidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Atitudes individuais dos cuidadores e assistentes pessoais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Atitudes individuais de estranhos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Atitudes individuais dos profissionais da saúde	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Atitudes individuais dos profissionais relacionados a saúde	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Atitudes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

13/08/2021

Perfil funcional e socioepidemiológico de jovens com TEA residentes do município de Lagarto

sociais

Normas,  
práticas e  
ideologias  
sociais



## 70. SERVIÇOS, SISTEMAS E POLÍTICAS \*

Marcar apenas uma oval por linha.

	0 NENHUMA barreira ou facilitador	1 Barreira LEVE	2 Barreira MODERADA	3 Barreira GRAVE	4 Barreira COMPLETA	+1 Facilitador LEVE	+2 Facilitador MODE
Serviços, sistemas e políticas de habitação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Serviços, sistemas e políticas de comunicação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Serviços, sistemas e políticas de transporte	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Serviços, sistemas e políticas legais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Serviços, sistemas e políticas da previdência social	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Serviços, sistemas e políticas de suporte social geral	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Serviços, sistemas e políticas de saúde	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Serviços, sistemas e políticas de educação e treinamento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Serviços,	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

13/08/2021

Perfil funcional e socioepidemiológico de jovens com TEA residentes do município de Lagarto

sistemas e  
políticas de  
trabalho e  
emprego

Autism Behavior  
Checklist (ABC)

A seguir você responderá um questionário sobre o jovem com TEA que você é responsável.

## 71. Autism Behavior Checklist (ABC) \*

Marcar apenas uma oval por linha.

	Sim	Não
1. Gira em torno de si por longo período de tempo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. Aprende uma tarefa, mas esquece rapidamente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3. É raro atender estímulo não verbal sociais/ambiente (Expressões, gestos, situações)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4. Ausência de resposta para solicitações verbais - vem cá, sente-se	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5. Usa brinquedos inapropriadamente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6. Pobre uso na discriminação visual (fixa uma característica objeto)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7. Ausência do sorriso social	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8. Uso inadequado de pronomes (eu por ele)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
9. Insiste em manter certos objetos consigo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10. Parece não escutar (suspeita-se de perda de audição)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
11. Fala monótona e sem ritmo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
12. Balança-se por longos períodos de tempo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
13. Não estende o braço para ser pego (nem o fez quando bebê)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
14. Fortes reações frente a mudanças no ambiente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
15. Ausência de atenção ao seu nome quando entre 2 outras crianças	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
16. Corre interrompendo com giros em torno de si, balanceio de mãos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
17. Ausência de resposta para expressão facial/sentimento de outros	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

18. Raramente usa "sim" ou "eu"	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
19. Possui habilidade numa área do desenvolvimento.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
20. Ausência de repostas a solicitações verbal envolvendo o uso de referenciais de espaço	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
21. Reação de sobressalto a som intenso (suspeita de surdez)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
22. Balança as mãos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
23. Intensos acessos de raiva e/ou frequentes "chiliques"	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
24. Evita ativamente o contato visual	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
25. Resiste ao toque/ ao ser pego /ao carinho	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
26. Não reage a estímulos dolorosos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
27. Difícil e rígido no colo (ou foi quando bebê)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
28. Flácido quando no colo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
29. Aponta para indicar objeto desejado	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
30. Anda nas pontas dos pés	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
31. Machuca outros mordendo, batendo, etc.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
32. Repete a mesma frase muitas vezes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
33. Ausência de imitação de brincadeiras de outras crianças	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
34. Ausência de reação do piscar quando luz forte incide em seus olhos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
35. Machuca-se mordendo, batendo a cabeça, etc	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
36. Não espera para ser atendido (quer as coisas imediatamente)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
37. Não aponta para mais que cinco objetos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
38. Dificuldade de fazer amigos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

39. Tapa as orelhas para vários sons	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
40. Gira, bate objetos muitas vezes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
41. Dificuldade para o treino de toaleta	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
42. Usa de 0 a 5 palavras/dia para indicar necessidades e o que quer	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
43. Frequentemente muito ansioso ou medroso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
44. Franze, cobre ou virar os olhos quando em presença de luz natural	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
45. Não se veste sem ajuda	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
46. Repete constantemente as mesmas palavras e/ou sons	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
47. "Olha através" das pessoas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
48. Repete perguntas e frases ditas por outras pessoas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
49. Frequentemente inconsciente dos perigos de situações e do ambiente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
50. Prefere manipular e ocupar-se com objetos inanimados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
51. Toca, cheira ou lambe objetos do ambiente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
52. Frequentemente não reage visualmente à presença de novas pessoas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
53. Repete sequências de comportamentos complicados (cobrir coisas, por exemplo)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
54. Destrutivo com seus brinquedos e coisas da família	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
55. Atraso no desenvolvimento identificado antes dos 30 meses	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
56. Usa mais de 15 e menos de 30 frases diárias para comunicar-se	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
57. Olha fixamente o ambiente por longos períodos de tempo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários